

# Entrevista A19

## I – Experiência no lar

### Há quanto tempo trabalha no lar?

Desde a sua construção, há cinco anos. O lar funciona há 4 anos.

### Qual é a sua função no lar?

Sou Vice-Provedor. Conforme os projectos, a minha intervenção varia.

### Que tarefas desempenha no seu dia-a-dia?

Fui um dos responsáveis directos na construção do lar e na formação das pessoas.

### Que dificuldades encontra no seu trabalho com os idosos no seu dia-a-dia?

Quando vou ao lar e costumo ir com frequência, os idosos ficam muito contentes quando me vêem. Não encontro nenhuma dificuldade.

### O que o surpreendeu de forma positiva quando começou a trabalhar com idosos?

De velho se torna menino. Temos aqui gente que são autênticas crianças, não só fisicamente mas sobretudo psicologicamente. Não são só os problemas graves de Alzheimer e de outras situações de doença mas sim a própria natureza da quarta idade que é o regresso ao início. É um ciclo.

### O que o surpreendeu de forma negativa?

Não.

## **Que qualidades são necessárias para se trabalhar com idosos? Porquê?**

Primeiro de tudo uma compreensão muito grande, isso é essencial. Compreender, saber pormo-nos no lugar deles e isso é difícil porque é complicado saber avaliar as dificuldades do idoso. Depois há que se ter todo o respeito pelo outro e há atitudes a ter, os gestos portanto que se tem com eles para haver confiança.

## **II – Caracterização da velhice**

2

### **O que é que para si melhor define a velhice?**

É difícil definir... a velhice é marcada por determinadas falhas do sistema nervoso, falhas disto, falhas daquilo, é a velhice física que se vai naturalmente acentuando. Mas a velhice é mais um saber estar na vida, digo a velhice: um saber viver, saber fruir as circunstâncias da velhice, daí que a velhice possa ser encarada em várias dimensões. Mas fundamentalmente, a velhice é o termo da vida.

### **Na sua perspectiva, quando é que uma pessoa pode ser considerada idosa?**

A partir do momento que perde a autonomia e a responsabilidade, pode ser considerada idosa.

### **Quais as principais mudanças que acontecem quando se fica velho?**

Podem ser as mudanças físicas e as mudanças psicológicas. A mudança física traz-nos frequentemente as doenças. A mudança psíquica traz-nos precisamente as alterações psíquicas do indivíduo que não comportam já a capacidade de socializar-se porque uma pessoa começa já a sentir-se a parte e como tal há toda uma vivencia que é própria do idoso e que lhe traz todas as dificuldades não só nos meios de locomoção, como deixa de conhecer as pessoas, as perdas de memória, é a compreensão, é a perda de raciocínio, capacidade de intervenção e de decisão... é tudo isso que se opera.

**Para si, que benefícios ou vantagens traz a velhice?**

A velhice pode ser uma coisa linda. Mas eu costumo dizer quando a vida já não é vida, não vale a pena vive-la. Tínhamos aqui um exemplo e não foi há muito tempo que morreu um idoso que estava para fazer cem anos. Era um homem em bom estado fisicamente e psicologicamente. Era um homem de uma relação extraordinária, um homem adorável, se houvesse uma festa aí, ele com a sua idade dava o seu pé de dança, lia os jornais do dia, tinha família que cá que o visitava no seu dia-a-dia. Isto é o que se poderá chamar de uma velhice desejável. O lado positivo da velhice é viver a vida até ao fim.

**E que problemas ou inconvenientes traz?**

Viver na dependência, carente de tudo, é o lado negativo da velhice.

**Acha que os idosos constituem um problema para a sociedade? Porquê?**

Sim, sem dúvida. Um problema muito pesado para a sociedade em geral porque tem de haver toda uma política de apoio à terceira idade.

**Na sua perspectiva, a velhice é vista como algo positivo ou negativo? Porquê?**

De forma geral, as vezes há muita hipocrisia. E usa-se o termo velho de forma depreciativo: “olha o velho”. Há outros que o termo velho é aquela certeza, sabedoria de sempre que nos foi transmitida. Até se costuma dizer: “quando morre um velho, é uma biblioteca que se fecha”. Há um lado positivo e negativo, depende das pessoas e das circunstâncias. Há a apreciação positiva e a apreciação negativa.

**Para si, as pessoas idosas têm necessidades específicas? Quais?**

Têm problemas específicos que revelam necessidades específicas. Temos neste lar toda a espécie de dependência. O mudar da fralda, a alimentação, os cuidados higiénicos, todos os cuidados de saúde... enunciá-los todos demoraria muito tempo.

**De que forma podem os idosos contribuir para a sociedade?****Como podem participar na sociedade?**

Pela sua sabedoria. Hoje é frequente ouvir reportagens de trabalhos extraordinários que os idosos conseguem fazer. Quando se diz que um idoso que morre é uma biblioteca que se fecha, é porque a sociedade precisa ainda dos velhos, da velhice. Há pessoas que são autênticas bibliotecas, autênticos discos rígidos, que é só carregar no botão e a sabedoria escorre naturalmente, tal é a sua sabedoria. Portanto, é sempre importante aproveitar essas capacidades residuais.

**O que poderia ser feito para melhorar a qualidade de vida dos idosos?**

Naturalmente todo o respeito. Depois a melhoramento das condições de vida de forma a que velhice seja saudável. Se assim for, nos cumprimos já grande parte daquilo que devemos aos idosos.

**O que entende por dependência?**

Dependência é toda incapacidade física ou mental. Qualquer incapacidade.

**III – Caracterização dos utentes****Na sua perspectiva, como descreve os utentes deste lar? Caracterize-os.**

De uma forma geral, diria que os utentes são pessoas na maior parte dos casos, pessoas de facto muito carentes a nível afectivo. Daí que um dedo de conversa com eles é uma maravilha, apreciam muito, eles gostam muito de conversar. É preciso ser carinhoso com eles, compreensível, ser-se aberto e ouvi-los, deixa-los contar as histórias.

**Quais as principais qualidades dos utentes?**

Sinceridade, sabedoria, são bons contadores de história, e o afecto que eles conseguem transmitir.

**Na sua opinião, quais as principais necessidades dos utentes do lar?**

As principais necessidades vão desde a alimentação, a higiene pessoal, a higiene das instalações, às relações, etc.

**Que actividades realizam os idosos no lar?****Que actividades realizam os idosos fora do lar?**

Temos animação cultural. Fazem exposições, manifestações culturais musicais, nas épocas do natal e da pascoa, fazem muitos trabalhos manuais.

**Como define a sua relação com os utentes do lar?**

[Não respondeu]

**Quais são as os problemas e dificuldades dos utentes do lar?**

Há sempre uma ou outra queixa... porque o arroz estava cru ou porque a sopa estava salgada. E nos estamos sempre atentos a essas reclamações, no sentido de melhorar e não voltar a acontecer.

**IV – O papel da família****Para si, qual é o papel da família em relação aos seus idosos?**

A família é co-responsável juntamente com o estado e com as instituições dos idosos. Eu vejo muitas vezes com mágoa os idosos a serem despejados aqui e depois ninguém mais cá volta e não querem saber deles, desresponsabilizam-se. Mas também é verdade que há exemplos fantásticos, de filhos que vêm todos os dias visitar os pais. Aqui não temos grandes casos de abandono.

**De modo geral, com que frequência os familiares visitam os idosos no lar?**

Depende. Há pessoas que vêm dia a dia, e são muitas. Há outras com menos frequência, vêm no natal, outros ficam cá, não vem ninguém sabendo que têm filhos. É uma realidade em todos os lares.

**Os familiares podem participar nas actividades organizadas pelo lar para os idosos?**

Já têm participado, sim. Nomeadamente nos grupos corais e em outras manifestações.

**Se sim, com que frequência eles participam?**

Não sei dizer exactamente, mas talvez não com muita frequência.